



MELANOMA ACRAL UNGUEAL: UM ESTUDO DE CASO DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOZE E DO DIAGNÓSTICO EM REGIÃO PODAL

Congresso Online de Atualização em Oncologia, 1ª edição, de 21/11/2023 a 22/11/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-070-0

ALMEIDA; Luiza Guimarães de ¹, MEDEIROS; Laura de Mello ², AGGRADI; Luca Ferrari Aggradi ³, JÚNIOR; Antônio Gomes da Silva ⁴, GOUVEIA; Ângelo Antonie Dantas de ⁵

RESUMO

Introdução: O melanoma é uma neoplasia maligna que afeta os melanócitos e é conhecido por sua agressividade. Entre os tipos de melanoma cutâneo invasivo, o lentiginoso acral é relativamente raro, não está diretamente relacionado à exposição solar e geralmente tem prognóstico ruim devido ao seu diagnóstico tardio. O melanoma do aparelho ungueal (MAU) representa uma variação do Melanoma lentiginoso acral, com cerca de 0,7% e 3,5% de todos os casos de melanoma e é mais prevalente em idosos, negros e asiáticos. **Objetivo:** o presente trabalho visa descrever um relato de caso de um melanoma acral ungueal em hálux direito de uma idosa com o propósito de destacar a importância da detecção precoce e da investigação diagnóstica para identificar melanomas ungueais nas áreas podais. **Metodologia:** trata-se de um estudo de caso baseado na análise do prontuário médico e histopatologia do paciente. **Resultados:** Paciente, sexo feminino, 74 anos, apresentou quadro de lesão semelhante a grânulo na ungueal em hálux direito, com crescimento progressivo e indolor ao longo de um ano. Apesar de tentativas de tratamento clínico, a lesão evoluiu para sangramentos intermitentes e dolorosos nos últimos três meses. O exame físico revelou um tumor vegetante extenso em porção distal do hálux com ulceração e infiltração de partes moles, mas sem evidência de linfonodos afetados. Exames de imagem, como tomografia e ressonância não mostraram sinais de metástase. Biópsia incisional confirmou melanoma acral ungueal, com uma espessura de Breslow de 7mm. A paciente foi submetida à amputação do dígito afetado, na altura da articulação proximal, seguida de linfonodo sentinela inguinal, cujo resultado foi negativo para metástases, e terapia adjuvante com Pembrolizumab. **Conclusão:** Este caso destaca a importância da detecção precoce de lesões ungueais nos membros inferiores, especialmente nas áreas de falanges dos pés, acompanhada de um exame físico minucioso e investigação diagnóstica com a finalidade de evitar maus prognósticos pela detecção tardia. O atraso no diagnóstico afeta a sobrevida dos pacientes e pode comprometer a preservação anatômica, uma vez que o melanoma acral

¹ Universidade Potiguar, luizagalmeida@hotmail.com

² Universidade Potiguar, lauramello2004@gmail.com

³ Universidade Potiguar, LUCAFERRARIAGGRADI@GMAIL.COM

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ANTONIOGOMESDSJ@GMAIL.COM

⁵ Liga Contra o Câncer, angelo.antoine@hotmail.com

ungueal é propenso à metástase. Ademais, é crucial considerar a região acometida pela sua relevância na sustentação do peso e na manutenção do equilíbrio corporal. Este caso reforça a necessidade de conscientização e vigilância no diagnóstico de melanomas ungueais nas regiões dos pés.

PALAVRAS-CHAVE: Melanoma, Falange dos dedos do pé, diagnóstico tardio, amputação

¹ Universidade Potiguar, luizagalmeida_@hotmail.com

² Universidade Potiguar , lauramello2004@gmail.com

³ Universidade Potiguar , LUCAFERRARIAGGRADI@GMAIL.COM

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Norte , ANTONIOGOMESDSJ@GMAIL.COM

⁵ Liga Contra o Câncer, angelo.antoine@hotmail.com